

Formação do Professor de Matemática em Narrativas: um mapeamento sistemático de teses e dissertações brasileiras

Renato Fundão Vieira¹   Cássia Valênia Gonçalves Vieira²  

Resumo

No estudo investigamos a formação inicial do professor, bem como promovemos discussões em torno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo consistiu em apontar aspectos do Pibid importantes para formação inicial do professor de Matemática e deste, surgiu a seguinte pergunta: - O que narrativas presentes em teses e dissertações brasileiras apontam como aspectos constituintes para a formação do professor de Matemática, a partir das experiências do Pibid? Para conduzir esta pesquisa, adotamos a metodologia de mapeamento sistemático (MS). Foram consideradas pesquisas realizadas de 2007 a 2023, utilizando o termo de busca Narrativa AND Pibid AND Formação do Professor de Matemática nos catálogos de duas plataformas de teses e dissertações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o Corpus da investigação ficou composto por dez pesquisas, incluindo oito dissertações e duas teses. Identificamos cinco categorias emergentes, configuradas em Experiências Vivenciais, Planejamento e Execução de Aulas, Desenvolvimento de Identidade Profissional, Integração Teoria e Prática e Adoção de Práticas Inovadoras. As narrativas presentes no Corpus apontaram que o Pibid favoreceu o desenvolvimento de saberes que ultrapassa o conhecimento teórico isolado, além de promover a construção de um conjunto profissional comprometido com a educação básica. O Programa incentivou ainda a adoção de novas metodologias, uso de tecnologias no ensino de matemática e a aglutinação da teoria à prática na formação docente. O MS realizado poderá auxiliar na revisão literária de futuras pesquisas que tenham interesse na formação inicial do professor de Matemática.

Palavras-chave: : Narrativa; Pibid; Formação do Professor de Matemática; Mapeamento Sistemático.

Teacher Training in Mathematics Narratives: a systematic mapping of brazilian theses and dissertations

Abstract

In this study, we investigated the initial training of teachers and promoted discussions around the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID). The objective was to highlight aspects of Pibid that are important for the initial training of Mathematics teachers. From this, the following question arose: -What do narratives present in Brazilian theses and dissertations identify as key aspects of Mathematics teacher training, based on Pibid experiences? To conduct this research, we adopted the systematic mapping (SM) methodology. Studies conducted between 2007 and 2023 were considered, using the search term Narrative AND Pibid AND Mathematics Teacher Training in the catalogs of two thesis and dissertation platforms. After applying inclusion and exclusion criteria, the research Corpus comprised ten studies, including eight dissertations and two theses. We identified five emerging categories: Experiential Learning, Lesson Planning and Execution, Professional Identity Development, Integration of Theory and Practice, and Adoption of Innovative Practices. The narratives within the Corpus indicated that Pibid fostered the development of knowledge that goes beyond isolated theoretical understanding, promoting the formation of a professional community committed to basic education. The program also encouraged the adoption of new methodologies, the use of technology in mathematics teaching, and the integration of theory into teaching practice. The systematic mapping conducted in this study may support literature reviews in future research focused on the initial training of Mathematics teachers.

Keywords: Narrative, Pibid, Mathematics Teacher Training, Systematic Mapping.

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil. E-mail: renato.vieira@uftm.edu.br

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil. E-mail: cassiavalenia@gmail.com

Formación del Profesor de Matemáticas en Narrativas: un mapeo sistemático de tesis y disertaciones brasileñas

Resumen

En este estudio investigamos la formación inicial del profesor, así como promovimos discusiones en torno al Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID). El objetivo consistió en señalar aspectos del Pibid importantes para la formación inicial del profesor de Matemáticas, y a partir de esto, surgió la siguiente pregunta: ¿Qué señalan las narrativas presentes en tesis y disertaciones brasileñas como aspectos constitutivos de la formación del profesor de Matemáticas, basándose en las experiencias del Pibid? Para llevar a cabo esta investigación, adoptamos la metodología de mapeo sistemático (MS). Se consideraron investigaciones realizadas entre 2007 y 2023, utilizando el término de búsqueda Narrativa AND Pibid AND Formación del Profesor de Matemáticas en los catálogos de dos plataformas de tesis y disertaciones. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, el Corpus de la investigación quedó compuesto por diez estudios, incluidos ocho disertaciones y dos tesis. Identificamos cinco categorías emergentes: Experiencias Vivenciales, Planificación y Ejecución de Clases, Desarrollo de Identidad Profesional, Integración entre Teoría y Práctica, y Adopción de Prácticas Innovadoras. Las narrativas presentes en el Corpus indicaron que el Pibid favoreció el desarrollo de conocimientos que van más allá del aprendizaje teórico aislado, además de promover la construcción de un grupo profesional comprometido con la educación básica. El programa también incentivó la adopción de nuevas metodologías, el uso de tecnologías en la enseñanza de las matemáticas y la integración de la teoría con la práctica en la formación docente. El mapeo sistemático realizado podrá ayudar en la revisión de la literatura en futuras investigaciones que tengan interés en la formación inicial del profesor de Matemáticas.

Palabras clave: Narrativa, Pibid, Formación del Profesor de Matemáticas, Mapeo Sistemático.

INTRODUÇÃO

A formação do professor de matemática é um processo de constante evolução e aprendizado, permeado por diversas influências que moldam não apenas o conhecimento técnico, mas também a identidade profissional e pedagógica ao longo da carreira. Nesse contexto, a narrativa emerge como uma ferramenta formativa, capaz de proporcionar uma compreensão mais profunda e significativa do conhecimento matemático por parte dos alunos (FIORENTINI; FREITAS, 2007).

Ao explorar experiências reais em sala de aula por meio de narrativas, os educadores têm a oportunidade não apenas de ilustrar práticas educativas, mas também de construir significados em um contexto mais amplo, considerando as complexidades sociais, culturais e políticas da educação contemporânea. Essa abordagem vai além do ambiente escolar, promovendo uma colaboração entre professores, alunos e pesquisadores na compreensão e construção do conhecimento matemático e pedagógico.

Dentro do cenário da formação do professor, destaca-se o Pibid, que desempenha um papel importante na educação brasileira ao promover a valorização e o aperfeiçoamento dos professores por meio de atividades nas instituições de ensino superior e escolas públicas. A importância dessas atividades para uma reflexão direcionada às práticas de formação, especialmente no campo da matemática, evidencia a necessidade de integrar as vivências no âmbito acadêmico à realidade dos alunos na educação básica.

No que concerne a formação do professor de matemática, o Pibid no âmbito dos subprojetos de matemática, segundo Rodrigues; Miskulin; Silva (2017) contribui não apenas para a formação inicial de professores, mas também para a inserção na pesquisa, a reflexão sobre os processos formativos e a valorização dos cursos de Licenciatura em Matemática. Assim, o Pibid não apenas qualifica os licenciandos, mas também impacta positivamente a qualidade do ensino da matemática nas escolas públicas, evidenciando sua relevância no contexto da Educação Matemática.

Diante desse panorama, surge a seguinte questão de pesquisa: *O que narrativas presentes em teses e dissertações brasileiras apontam como aspectos constituintes para a formação do professor de Matemática, a partir das experiências do Pibid?*

Para responder à pergunta de pesquisa, adotamos uma abordagem metodológica de MS, seguindo as diretrizes propostas por Petersen *et al.* (2008) e por Kitchenham e Charters (2007) a fim de realizar uma revisão abrangente dos estudos primários nos temas específicos.

| NARRATIVAS E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Na trajetória narrativa, mergulhamos nas profundezas das vivências e das experiências, como proposto por Benjamin (1994), que transcende a mera enumeração de fatos históricos. A narrativa não é apenas um registro, mas uma tessitura que entrelaça passado, presente e futuro, enraizada na memória e na tradição do homem. Ou seja, a narrativa ocorre a partir de uma vivência humana e constitui-se “tal experiência dentro de uma trama que enreda uma multiplicidade de sentidos” (MOTA, 2024, p. 5) que dão significado a vida.

Ao adotar uma abordagem de história-problema, a narrativa desafia a noção de uma verdade absoluta, permitindo diferentes interpretações e versões. Segundo Benjamin (1994), a narrativa, fundamentada na memória, conserva e transmite experiências, destacando a importância das histórias individuais.

Deste modo, as narrativas “emergem as histórias de vida das pessoas, acerca dos acontecimentos vividos que foram mais significativos para si, e as tomadas de consciência e (re)direcionamentos dos seus projetos existenciais, deixando para trás contextos que não fazem sentido para o sujeito” (Morais, 2024, p. 8). Neste diapasão, Larrosa (2005) sugere que as vivências estão nas experiências, não apenas como um conhecimento empírico, mas uma maneira de habitar o mundo com paixão, encarnada no tempo e no espaço. Assim, compreende-se as narrativas como janelas para a compreensão das diversas formas de existência e de ser no mundo.

Dentro da Educação Matemática, a narrativa emerge como uma ferramenta essencial para repensar e reformular as práticas educativas. Garnica (2005) destaca a importância das

narrativas dos professores na formação inicial, pois refletem suas jornadas de autoconhecimento e entendimento do processo de formação docente. O diálogo constante entre experiências, reflexões e interações é importante para o desenvolvimento da identidade e para o aprimoramento das práticas pedagógicas ao longo da carreira. Nesse sentido,

Sendo a narrativa um modo próprio que cada pessoa utiliza para dizer de si e apresentar suas formas de engajamento e comprometimento com o outro ao assumir responsabilidade por ações, pensamentos e sentimentos, (...) este movimento configura o processo de autobioformação convocado pela experiência (...) (MOTA, 2024, p. 5).

Valorizar as narrativas não é apenas uma questão teórica; é uma necessidade prática que envolve reconhecer e incorporar as experiências dos formadores no processo de formação dos professores. No aspecto enunciado,

(..) o uso de narrativas nos estudos e pesquisas, sobretudo as análises narrativas, tem recebido atenção crescente dos pesquisadores nos dias atuais, em especial, na educação. As análises narrativas e principalmente as narrativas de formação se sobressaem como uma estratégia que propicia uma aproximação de elementos fundamentais da experiência, como tempo, processo e mudança (FIORENTINI; FREITAS, 2007, p. 69).

Essa abordagem não se restringe ao ambiente escolar; ela também abarca as complexidades sociais e culturais da educação contemporânea. A narrativa não apenas ilustra práticas educativas, mas também auxilia na construção de significados em um contexto mais amplo, onde professores, alunos e pesquisadores colaboram para a compreensão e construção do conhecimento matemático e pedagógico. Assim,

É nesse movimento, de pensar sobre a prática, esboçar reflexões em narrativas e refletir acerca das lições e aprendizados construídos, que reside o potencial das abordagens narrativas (...) na formação de professore(as). (...) tendo em vista que faz o sujeito pensar sobre si, sua formação e as buscas de sentido da vida, dos seus percursos formativos trilhados que aparecem nas narrativas (...) (MORAIS, 2024, p. 8).

Portanto, ao integrar as narrativas em sua formação, os futuros educadores não apenas adquirem conhecimentos técnicos, mas também desenvolvem uma compreensão mais profunda e contextualizada do papel do ensino e aprendizagem na sociedade atual. Esse processo contínuo de reflexão e interação contribui para uma prática docente alinhada com as demandas e desafios do ensino contemporâneo. “Assim, toda narrativa precisa ser entendida, interpretada e compreendida levando em conta o contexto, os espaços de vida, a tradição e a cultura que professores/as carregam consigo (MOTA, 2024, p. 5).

Conforme Larrosa (1999), a formação experiencial é comparada a uma jornada sem destino definido, onde qualquer acontecimento pode surgir, sem saber o desfecho. A vivência do professor pode ir moldando um conjunto de saberes que leva o indivíduo a estabelecer conexões entre “o futuro que está em aberto e o passado que permanece presente” (LARROSA, 1999, p. 137). Como mencionado por Benjamin (1995, p. 198), aquele que está nessa jornada “tem muitas histórias para contar”. Neste sentido, aqueles que estão no âmbito do Pibid tem muito a contar.

Ao participarem do programa, os estudantes têm a oportunidade de vivenciarem práticas pedagógicas diretamente nas escolas de ensino básico, sob a supervisão e orientação de professores tanto das instituições de ensino superior, bem como professores da educação básica. Esse contato prático e reflexivo com a realidade escolar, proporciona uma formação contextualizada no que diz respeito ao ensino e à aprendizagem da Matemática.

Neste contexto do Pibid destacam-se o crescimento profissional dos estudantes, sua satisfação e envolvimento nas atividades do programa, a inserção na pesquisa científica, a participação em eventos acadêmicos, entre outros benefícios (FREIRE; HALLEY; VIEIRA, 2016). Tais oportunidades não apenas enriquecem a formação dos futuros professores, mas também antecipam sua inserção no campo educacional, proporcionando experiências significativas e multidimensionais no exercício da docência.

A contribuição do Pibid para a formação inicial de professores de Matemática é notória, conforme evidenciado por Rodrigues; Miskulin; Silva (2017) ao afirmarem que

(...) o PIBID tem contribuído com o processo de formação continuada dos professores formadores atuantes nas Licenciaturas das IES, pois esses professores procuram também modificar suas aulas, adequando suas práticas para proporcionar uma formação mais próxima da realidade que os futuros professores encontrarão, pois no PIBID, eles tiveram oportunidades de conhecerem mais profundamente as realidades das escolas objetivando a melhoria de suas atuações profissionais (RODRIGUES; MISKULIN; SILVA, 2017, p. 586).

Rodrigues; Miskulin; Silva (2017) entendem que o Pibid tem impactado a formação de professores nos cursos de licenciatura, promovendo uma maior integração entre os professores das universidades, os professores em exercício nas escolas e os discentes participantes do Programa.

No que concerne as melhorias na formação inicial do professor de matemática, Rodrigues; Miskulin; Silva (2017) destacam que o Pibid trouxe o ganho de experiências com auxílio dos professores em exercício, estímulo ao desenvolvimento, produção e redação de trabalhos acadêmicos baseados nas atividades do programa e, um novo pensar sobre os métodos de formação de professores dentro dos cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil.

Em relação as melhorias na formação continuada do professor de matemática, Rodrigues; Miskulin; Silva (2017) enfatizam o repensar de práticas pedagógicas dos professores das Licenciatura em Matemática no Brasil, bem como a qualificação e reconhecimento dos professores das escolas públicas de educação básica como coformadores.

METODOLOGIA

O mapeamento sistemático, segundo Kitchenam; Charters (2007), é uma revisão abrangente dos estudos primários em uma área específica que procura identificar as evidências disponíveis nesse campo.

Kitchenam *et al.* (2010) definem esse método como uma estruturação e classificação do domínio de interesse, para tanto, apoia-se na identificação de fatos a partir de questões da pesquisa (Petersen *et al.* 2008) que podem auxiliar na localização de lacunas.

Para Kitchenam; Charters (2007), o processo de MS envolve três fases: planejamento da revisão, condução da revisão e publicação dos resultados. No que concerne a revisão têm-se as fases de planejamento da revisão e condução da revisão. Em relação aos resultados, têm-se a publicação, que segundo Petersen; Vakkalanka; Kuzniarz (2015), pode ser feita por exemplo, através de artigos em revistas.

Quanto ao planejamento da revisão têm-se as seguintes atividades: definição da(s) questão(ões), estratégia de busca, fontes de busca e critérios de seleção (inclusão e exclusão). No que tange a condução da revisão, as atividades são configuradas em identificar estudos primários, selecionar estudos primários, extrair dados e sintetizar dados.

Assim, seguimos o presente estudo, em duas etapas metodológicas:

Na primeira etapa, quanto ao planejamento da revisão, definimos a questão pesquisa, já elencado na introdução. Nesse sentido, na estratégia de busca, utilizamos as fontes dos Catálogos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do BDTD (Banco Digital de Teses e Dissertações). Após isso, definimos o período a ser considerado na busca: pesquisas realizadas de 2007 a 2023. A delimitação do período considerou o ano de início da implementação do Pibid pelo Governo Federal, que foi em 2007 e o ano antecedente aos meses da realização do MS – janeiro a abril de 2024.

Ainda na primeira etapa, consideramos os critérios de seleção a partir da identificação de termos envolvidos no tópico de pesquisa relacionados aos estudos primários, alvo do MS, configurado na *string* de busca³: Narrativa AND Pibid AND Formação do Professor de Matemática.

Na atividade de critérios de seleção (inclusão e exclusão) a partir do termo de busca encontramos dez pesquisas no Catálogo CAPES e 29 pesquisas no Catálogo BDTD. Das encontradas no Catálogo CAPES somente cinco foram consideradas: Martins (2012), Silva (2014), Zaqueu Xavier (2014), Schaefer (2015) e Ferreira (2017) e, nas pesquisas encontradas na BDTD somente cinco foram consideradas: Reisdorfer (2015), Cruz (2017), Lindner (2018).

³ A *string* de busca deve estar alinhada a questão de pesquisa (Petersen; Vakkalanka; Kuzniarz, 2015).

Greco (2022) e Benedito (2023). No quadro 1 constam informações mais detalhadas sobre o *Corpus* a ser analisado.

Quadro 2 – Teses e Dissertações Pesquisadas

Local/Ano	Título	Tipo/Autor
Universidade Estadual de Mato Grosso, Rondonópolis–MT (2012)	Aprendiz de professora: as narrativas sobre o processo de constituição da identidade docente dos licenciandos de matemática	Dissertação MARTINS, R. M.
Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – SP (2014)	Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFScar	Dissertação SILVA, D. F. S.
Universidade Estadual Paulista, Rio Claro – SP (2014)	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de professores de matemática: perspectivas de ex-bolsistas	Dissertação ZAQUEU XUIER, A. C. M.
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – RS (2015)	Sobre as ações do PIBID/Matemática na constituição de saberes docentes de ex-bolsistas desse programa na Universidade Federal de Santa Maria	Dissertação REISDOERFER, C.
Universidade Comunitário do Rio Grande do Sul, Santa Cruz – RS (2015)	Experiências e Narrativas: um olhar para a formação de professores de matemática a partir do Pibid	Dissertação SCHAEFER, C.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal–RN (2017)	O Pibid de Matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal	Dissertação CRUZ, K. S. da.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campina Grande – MS (2017)	Narrativas (auto)biográficas no Pibid: espaços de problematização na/para a formação de professores de matemática	Dissertação FERREIRA, M. D.
Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – RS (2018)	Os Imaginários e os Trajetos Formativos de Professores iniciantes de Matemática	Tese LINDNER, L. M. T.
Universidade Federal de São Carlos, São Carlos–SP (2022)	Análise dos conhecimentos pedagógicos de conteúdo expressos por licenciandos em matemática participantes do Pibid	Dissertação GRECO, D. de S.
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE (2023)	Educação on-line no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Matemática	Tese BENEDITO, R. C. da S.

Fonte: Elaborado pelos autores

Neste momento, somente as pesquisas que atendiam aos critérios de busca foram consideradas no *corpus* da pesquisa, ou seja, as pesquisas deveriam como um dos aspectos metodológicos apoiarem-se em narrativas, estarem no âmbito do Pibid e voltadas exclusivamente para formação do professor de matemática.

Os motivos que culminaram na exclusão de 29, entre as 39 teses e dissertações, encontradas nos dois repositórios, foram: trabalhos voltados para Pibid em outras áreas, como pedagogia, física, química, computação, ciências biológicas, letras, geografia, interdisciplinar (EJA) e biologia; trabalhos que não estavam voltados para Pibid; trabalhos que não aplicavam narrativa e/ou não abordavam formação de professor de matemática.

Na segunda etapa, fizemos a condução da revisão, onde foram feitas a identificação e a seleção dos estudos primários e, após as teses e dissertações, *corpus* do mapeamento sistemático, foram alocadas em pasta digital específica.

Na atividade extração de dados, criamos um formulário de extração, com tópicos a serem respondidos, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Formulário de extração

Seção	Nome da Seção	Tópicos para Perguntas
1	Dados iniciais	Título; autor(es); modalidade (dissertação ou tese); instituição; cidade; estado; ano de defesa/publicação; orientador; resumo; palavras-chave.
2	Pergunta/objetivo	Questão (ões) da pesquisa; objetivos: geral e específicos.
3	Pressupostos teóricos e Metodológicos	Metodologia; procedimentos metodológicos; fundamentação teórica.
5	Discussões e resultados	Principais resultados na utilização de narrativas no/sobre o Pibid; Principais resultados de narrativas no/sobre Pibid na/sobre formação do professor de matemática.

Fonte: Elaborado pelos autores

Nas perguntas do formulário extraímos dados que deram um panorama geral das pesquisas, bem como dados específicos em torno da questão de pesquisa, principalmente nas informações que constavam nos resumos e nas discussões e resultados.

Na atividade sintetização dos dados, identificamos nas análises sobre as narrativas, as contribuições do Pibid para formação do professor de matemática presente no *corpus* da pesquisa. Após isso, as evidências identificadas na análise nos remeteram à construção de cinco categorias emergentes: *Experiências Práticas Significativas*, *Desenvolvimento da Identidade Profissional*, *Abordagens Pedagógicas Inovadoras*, *Reflexão Crítica sobre a Prática* e, *Integração entre Teoria e Prática*. Por fim, fez-se um diálogo dos resultados advindos das categorias junto ao referencial teórico.

O termo “categoria emergente” se refere a temas, padrões ou fenômenos que surgem durante a análise de dados em pesquisas qualitativas. Essas categorias são construídas com base nas evidências coletadas e podem proporcionar *insights* sobre o objeto de estudo.

No que se refere às categorias emergentes, Fiorentini e Lorenzato (2006) afirmam que essas categorias desempenham um papel significativo na Educação Matemática, pois permitem identificar temas e padrões relevantes que podem auxiliar na melhoria das práticas pedagógicas e na formação de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste artigo, seguindo as orientações de Kitchenham e Charters (2007) no que tange a condução do mapeamento sistemático foi feita a sintetização dos dados. Nesse sentido, inicialmente foram identificamos por autor as contribuições do Pibid para formação do professor de matemática a partir das narrativas presentes em suas respectivas pesquisas. Logo após, relatamos o que diz cada categoria emergente identificada a partir do comum entre

as pesquisas analisadas e finalmente, fizemos um diálogo entre o que diz as categorias e o referencial teórico.

Pesquisas sobre Aspectos Constituintes do Pibid para a Formação do Professor de Matemática

Martins (2012) trouxe a narrativa de uma aluna, participante do Pibid/Matemática, da turma de 2009 da Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), *Campus Rondonópolis*. Destacou a importância das experiências vivenciadas no Pibid e no Estágio, na construção da identidade do professor de Matemática.

A dissertação de Martins (2012) ressaltou que o participante do Pibid passa por um processo evolutivo ao longo de sua formação como a edificação da identidade dentro de um processo contínuo e a construção da representação de si mesmo como educador. Ela enfatizou ainda, como as experiências práticas são importantes para mobilizar reflexões sobre a futura profissão docente, o que pode permitir a integração entre teoria e prática de forma significativa.

Silva (2014) recebeu a colaboração de quatro professores egressos do Pibid/ Matemática da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Ofereceu uma análise sobre a transição do *status* de estudante para o de professor e como o Pibid desempenhou um papel importante nesse processo.

Na dissertação, Silva (2014) enalteceu como os participantes enfrentavam desafios reais da prática docente, como a gestão da sala de aula e a organização do ensino. Além disso, discutiu as diferenças de percepção sobre a prática docente antes e depois da entrada na carreira, evidenciando como o Pibid prepara os licenciandos para a realidade profissional. Concretamente falando, para o autor, o Programa permitiu superar situações dicotômicas entre a matemática da escola e a matemática da academia no que tange a formação inicial.

Zaqueu Xavier (2014) recebeu a colaboração de quatro estudantes da Licenciatura em Matemática e do Pibid da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Rio Claro-SP. Ela trouxe uma análise, onde as narrativas mostraram a importância da identificação do aluno com o professor e como o Pibid contribuiu para esse processo. Neste intento, o Programa para eles tornou-se tão importante quanto o estágio supervisionado.

Na dissertação Zaqueu Xavier (2014) destacou ainda como os participantes desenvolveram uma relação mais próxima e significativa com a profissão docente, aumentando a autoestima e a motivação em relação à carreira. Ela também discutiu a importância do Pibid na formação da identidade profissional dos licenciandos.

Reisdoerfer (2015) trouxe em sua dissertação as narrativas de três egressos do Pibid do subprojeto Matemática da Universidade Federal de Santa Maria-RS (UFSM), que são

professores atualmente em escolas de educação básica. Para ela, as ações do Pibid que influenciaram na formação de professores de matemática, estiveram voltadas ao desenvolvimento, principalmente de saberes profissionais e experienciais. O programa aprimorou metodologias e uso de recursos diversificados, incluindo jogos e TIC (Tecnologia da informação e comunicação) e proporcionou contato direto com a realidade escolar.

Reisdoerfer (2015) analisou que o envolvimento antecipado nas escolas transforma a concepção sobre ser professor e enriquece a prática docente, facilitando uma compreensão prática e concreta da sala de aula.

A dissertação de Schaefer (2015), com narrativas de quatro alunos da Licenciatura em Matemática da Universidade Comunitária do Rio Grande do Sul (UCRS) explorou as contribuições específicas do Pibid para a formação dos professores de Matemática.

Ela pontuou como os participantes relataram que no Programa, aprenderam a ganhar confiança, adquirir habilidades práticas de ensino e desenvolver uma visão mais ampla e contextualizada do papel do professor.

Schaefer (2015) também discutiu como o Pibid influencia diretamente as práticas pedagógicas dos licenciandos, incentivando abordagens de ensino mais dinâmicas, participativas e alinhadas com as necessidades dos alunos.

Cruz (2017) teve como colaboradores dois coordenadores de área, quatro supervisores e dois graduandos do subprojeto Pibid da Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, bem como formados em Licenciatura em Matemática e ou professores de matemática da escola de educação básica.

Ele enfocou a inserção prática dos licenciandos no contexto escolar e o desenvolvimento de metodologias inovadoras. Mostrou ainda, a valorização dos momentos de atualização de conceitos e práticas pedagógicas, promovendo diálogo entre futuros e atuais professores e, afirmou que o Pibid prepara os licenciandos para desafios reais da docência e promove uma visão mais crítica e reflexiva sobre a prática pedagógica.

A dissertação de Ferreira (2017) analisou narrativas de nove alunos da Licenciatura em Matemática e do Pibid da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Campo Grande. Ele observou as reflexões dos bolsistas sobre práticas avaliativas e na construção da identidade profissional. Nesse sentido, o seu trabalho destacou como o Pibid desafia visões tradicionais de avaliação, promovendo uma abordagem mais reflexiva e centrada no aluno.

Ferreira (2017) discutiu ainda a importância de superar abordagens tecnicistas e instrumentais da matemática na formação dos futuros professores, enfatizando a necessidade

de uma visão mais abrangente e significativa no que concerne a avaliação e ensino da disciplina.

Lindner (2018) em sua tese ofereceu uma análise das narrativas de quatro professores egressos do Pibid, formados entre os anos de 2010 e 2014 no curso de Matemática da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), em Bagé-RS.

Lindner (2018) percebeu que os narradores enxergaram na formação no Pibid razões para estar no magistério. Foi um momento de criação, descoberta e inovação, em que o Programa proporcionou uma vivência significativa. Ao refletir sobre essa experiência, ela se tornou uma base sólida para sua carreira docente.

O Pibid, conforme constatado nas narrativas por Lindner (2018), está intimamente relacionado ao estágio obrigatório de regência, pois, até então, os estágios eram o primeiro contato dos graduandos com a prática de sala de aula nos cursos de licenciatura. Essa oportunidade de ministrar uma classe, com o suporte de vários agentes, revelou-se essencial.

Greco (2022) teve o auxílio de quatro alunos da Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Itajubá-MG, participantes do Pibid. Na análise das narrativas desses alunos, destacou a integração entre teoria e prática na formação docente e a importância das vivências práticas para o desenvolvimento de competências pedagógicas.

Sua dissertação ressaltou a relevância dos conhecimentos pedagógicos de conteúdo (PCK⁴) e dos contextos educacionais presentes nos portfólios dos participantes do Pibid. Nesse intento, também discutiu a necessidade de uma abordagem mais holística e contextualizada na formação dos professores de Matemática.

Benedito (2023) analisou as narrativas de oito participantes do Pibid Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cajazeiras, na Paraíba. Nas narrativas dos participantes, ela trouxe uma visão sobre a contribuição da educação online e da cibercultura no Pibid para a formação docente de matemática.

Em sua tese, Benedito (2023) destacou como a imersão na cibercultura promove uma abordagem mais criativa e significativa da prática docente, incentivando a inserção consciente das tecnologias na sala de aula. Nesse sentido, ela enfatizou a importância de repensar as práticas educativas em um contexto digital e culturalmente diversificado.

Experiências do Pibid para Formação do Professor de Matemática

No que concerne à primeira categoria emergente, denominada *Experiências Práticas Significativas*, Martins (2012), Silva (2014), Reisdoerfer (2015), Schaefer (2015), Cruz (2017) e

⁴ Pedagogical Content Knowledge.

Greco (2022) ressaltaram a importância das experiências práticas proporcionadas pelo Pibid na formação dos futuros professores.

As experiências práticas podem mobilizar reflexões sobre a futura profissão docente, permitindo desafios reais para prática, desenvolvimento de saberes profissionais e experienciais, aquisição de habilidades práticas de ensino, desenvolvimento de uma visão mais ampla e contextualizada do papel do professor e valorização dos momentos de atualização de conceitos e práticas pedagógicas.

Ainda no que concerne às experiências práticas, estas podem se concretizarem nas atividades de estágio, destacando neste contexto, contato com diferentes realidades educacionais e culturais, relevância dos conhecimentos pedagógicos de conteúdo (PCK), contextos educacionais presentes nos portfólios dos participantes do Pibid, atividades de planejamento, execução de aulas, gestão da sala de aula, organização do ensino, interação com alunos e colegas de trabalho e aulas mais dinâmicas.

Quanto à segunda categoria, *Desenvolvimento da Identidade Profissional*, existe uma convergência em relação ao papel do Pibid na construção da identidade profissional dos licenciandos ou licenciados. Para Martins (2012), Silva (2014), Zaqueu Xavier (2014), Reisdorfer (2015), Cruz (2017), Ferreira (2017), Lindner (2018) e Benedito (2023), o Programa não apenas ofereceu oportunidades para aplicação de conhecimentos teóricos na prática, mas também ajudou os participantes a refletirem sobre seu papel como educadores e a desenvolverem uma visão mais clara de sua futura carreira.

O desenvolvimento da identidade pode proporcionar um processo evolutivo ao longo da carreira docente, construindo e reconstruindo a representação do profissional como educador, a percepção sobre a prática docente antes e depois da assunção na carreira docente, o desenvolver de uma visão mais ampla e contextualizada do papel do professor e, a promoção de diálogo entre os futuros e atuais professores.

O Pibid, no contexto estampado nas pesquisas alinhadas à segunda categoria, auxilia no preparo do licenciando para realidade profissional. O envolvimento dos participantes antecipa a concepção de ser professor, prepara para os desafios da profissão docente e enriquece a prática docente e a imersão na cibercultura promove uma abordagem mais significativa da prática docente.

Na terceira categoria emergente, *Abordagens Pedagógicas Inovadoras*, Reisdorfer (2015), Schaefer (2015), Cruz (2017), Ferreira (2017), Lindner (2018), Greco (2022) e Benedito (2023) destacaram como o Pibid estimulou a adoção de abordagens pedagógicas e contextualizadas para formação do professor de matemática. Neste preâmbulo, tem-se o uso de tecnologias educacionais, estratégias de ensino diferenciadas, adaptação curricular, novas

formas de avaliação da aprendizagem e sensibilidade às necessidades dos alunos e do contexto escolar.

No âmbito supra enunciado, o Pibid aprimora metodologias e uso de recursos físicos e virtuais diversificados, com ações e atividades mais inovadoras e motivadoras alinhadas às necessidades dos alunos. Neste bojo, também estão incluídas, práticas avaliativas que podem superar abordagens tecnicistas e instrumentais da matemática, portfólios para apresentação das atividades realizadas pelos participantes e contribuição da educação online para formação docente de matemática.

Em relação à quarta categoria, intitulada *Reflexão Crítica sobre a Prática*, Reisdorfer (2015), Cruz (2017), Ferreira (2017), Lindner (2018), Greco (2022) e Benedito (2023) enfatizaram que licenciandos são estimulados a analisar suas ações em sala de aula, a identificar desafios e oportunidades de melhoria e, a buscar constantemente o aprimoramento de suas práticas pedagógicas.

Neste contexto, o Pibid facilita uma compreensão prática e concreta da sala de aula, prepara os licenciandos para os desafios da docência, desafia visões tradicionais de avaliação, promove reflexões críticas sobre prática docente e abordagens curriculares, além de promover uma visão mais holística e contextualizada na formação do professor de matemática e um repensar de práticas educativas voltadas para o contexto digital e culturalmente diverso.

Na quinta categoria emergente, *Integração entre Teoria e Prática*, Martins (2012), Silva (2014), Cruz (2017) e Greco (2022) verificaram nas narrativas que o Pibid proporciona oportunidades para que os licenciandos apliquem os conhecimentos adquiridos na universidade de forma concreta, contextualizada e significativa, fortalecendo assim a sua preparação para a realidade profissional na educação básica.

Nesta linha, as experiências podem mobilizar reflexões teóricas sobre a profissão docente e vice-versa, ou seja, o fazer no Pibid, pode refletir no fazer teórico-prático no início da profissão docente. Nesse sentido, uma formação mais globalizada e intercultural para os futuros professores de matemática pode ser essencial para integração entre teoria e prática.

A seguir, fez-se uma reflexão entre a análise dos resultados das categorias emergentes em diálogo com o referencial teórico evidenciando a importância e o desafio do Pibid na formação inicial dos professores de Matemática.

Narrativas Dialogando com o Referencial Teórico

Nas narrativas que expressaram as *Experiências Práticas Significativas*, destacamos que o contato direto com a realidade escolar possibilita a vivência de desafios reais da profissão docente. Nesse bojo, evidenciamos o trabalho conjunto, os conflitos e os consensos

que ocorrem no cotidiano da escola, o que deve ser observado pelos futuros professores, no que concerne as tarefas, lições e aprendizados construídos (MORAIS, 2024) e em construção.

Esse processo reflete a visão de Benjamin (1994), para quem a experiência não se limita a uma simples exposição de fatos, mas é uma construção dinâmica entre passado, presente e futuro. A prática docente, ao ser integrada às vivências dos licenciandos, principalmente aqueles participantes do Pibid, favorece o desenvolvimento de saberes que transcendem o conhecimento teórico isolado, promovendo uma formação mais contextualizada.

Quanto ao *Desenvolvimento da Identidade Profissional*, as narrativas evidenciaram que se mostrou como uma dimensão importante no percurso formativo dos participantes do Pibid. Ou seja, a participação no Programa proporciona um espaço de reflexão sobre o papel do professor, alinhado à concepção de Larrosa (1999), que vê a formação como uma jornada de descobertas, onde a experiência molda a identidade do indivíduo.

O constante diálogo entre teoria e prática contribui para uma percepção mais ampla e madura da docência, fortalecendo a construção de um *ethos* profissional comprometido com a realidade educacional. Mas, sabemos que o diálogo entre teoria e prática na docência é um tema muito “caro” e que requer um trabalho árduo por parte dos Programas Institucionais, dos currículos, dos projetos pedagógicos e das ações didático-pedagógicas que estão no âmbito dos cursos de Licenciatura.

Em relação a adoção de *Abordagens Pedagógicas Inovadoras*, as narrativas mostraram que a inserção de metodologias diferenciadas, uso de tecnologias e estratégias de ensino adaptadas ao contexto contemporâneo refletem a necessidade de uma formação docente alinhada às demandas do século XXI.

Garnica (2005) salienta a importância das narrativas docentes como instrumento de ressignificação dessas práticas pedagógicas, permitindo que os professores construam novas abordagens e métodos mais adequados para o ensino da Matemática. E assim, demonstrar o engajamento e comprometimento do professor (MOTA, 2024) com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da educação básica.

Nesse sentido, a inserção de metodologias diferenciadas e uso tecnologias, principalmente as digitais, precisam junto ao Pibid e aos cursos de licenciatura serem planejadas e avaliadas como de fato devem acontecer, pois é necessário que a inserção e o uso tenham significado para um efetivo ensino de matemática. Por exemplo, pode-se citar o como deve ser utilizado o celular de forma pedagógica em sala de aula.

No que concerne à *Reflexão Crítica sobre a Prática*, as narrativas apontaram que o Pibid estimulou os licenciandos a repensarem suas concepções sobre ensino e aprendizagem. Essa postura reflexiva se relaciona com a abordagem de Fiorentini e Freitas (2007), que ressaltam o papel das análises narrativas na construção de significados educacionais.

A reflexão contínua sobre as práticas possibilita que futuros docentes superem abordagens tradicionais e se adaptem às necessidades dos alunos e do contexto escolar.

Finalmente, no tange a *Integração entre Teoria e Prática*, as narrativas apontaram que a articulação entre os saberes acadêmicos e a realidade escolar fortalece a formação docente, corroborando a visão de Rodrigues, Miskulin e Silva (2017), para quem o Pibid promove um repensar dos métodos de ensino nas Licenciaturas. O movimento de refletir sobre a prática aliada à teoria e vice-versa, que está o potencial das narrativas (MORAIS, 2024). Ou seja, a experiência imersiva dos licenciandos na educação básica proporciona uma formação mais orgânica, onde a teoria ganha sentido prático e a prática é enriquecida pelos aspectos teóricos.

| CONSIDERAÇÕES FINAIS

O MS pode ser útil como uma pesquisa da literatura de determinadas investigações e pode ser um meio válido para o início de alguma atividade de pesquisa acadêmica (KIT-CHENHAM et al., 2010), permitindo um ponto de partida para novos estudos. Nesse sentido, o MS proposto neste trabalho, procurou mostrar o que narrativas podem trazer de experiências em torno do Pibid/Matemática e que influenciaram e influenciam a formação de professores de Matemática no Brasil, conforme evidenciado pelas dissertações e teses analisadas.

No que tange às narrativas, Benjamin (1994) nos fala sobre a importância delas para conservar e transmitir experiências que estão em torno de práticas significativas, com abordagens inovadoras e que integrem a teoria à prática e vice-versa, destacando como a memória e a tradição moldam as histórias individuais, inclusive o percurso em torno do desenvolvimento da identidade profissional.

No contexto do Pibid, as experiências, como destacamos neste MS, tornam-se essas histórias vividas, tecendo um entendimento mais profundo do que significa ser um educador e suas contradições. O Programa, nas narrativas, proporcionou aos licenciandos oportunidades para aplicar conhecimentos teóricos de forma concreta, fortalecendo sua preparação para a realidade profissional. Essa integração é uma conexão de conhecimentos e experiências que pode promover uma compreensão mais ampla, reflexão crítica e significativa da prática do professor, inclusive o entendimento sobre dilemas e situações adversas que ocorrem no cotidiano da ação docente.

Notamos que o programa promove uma discussão sobre integração entre professores universitários, professores em exercício e futuros docentes. Essa integração, alinhada com este MS, contribui para a reflexão e adaptação das práticas pedagógicas nos cursos de Licenciatura em Matemática e nas escolas de educação básica, promovendo uma formação mais próxima da realidade educacional. Nesse sentido, fica evidente a importância da rela-

ção Universidade x Escola, mas não apresenta claramente como fica a relação contrária, ou seja, a relação Escola x Universidade, o que requer um estudo aprofundado sobre o assunto.

Por fim, o MS proposto, por melhor que seja, pode mudar de perspectiva no olhar de outros pesquisadores, pois no presente estudo, ao construir categorias, em outro trabalho as categorias podem ser diferentes das que foram elencadas. Nesse sentido, ficou limitada a generalização de resultados, podendo as discussões aqui levantadas apenas servirem como ponto de partida para pesquisas que se utilizarem da mesma *string* de busca no presente MS.

REFERÊNCIAS

BENEDITO, R. C. da S. **Educação on-line no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Matemática**. 2023. 185f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2023. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/18564>. Acesso em: 20 fev. 2024.

BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov In: . BENJAMIN, W **Obras escolhidas II**. Rua de mão única. 5ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1995. Disponível em: <https://cadernodematerias.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/03/o-narrador-walter-benjamin.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.

BENJAMIN, W. A imagem de Proust. In: BENJAMIN. Walter. **Obras escolhidas I**. Magia e técnica, arte e política. 7ª Edição. São Paulo: Brasiliense; 1994. Disponível em: <https://joaocamillopenna.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/12/benjamin-obras-escolhidas-vol.-1-magia-e-tecnica-arte-e-politica.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.

CRUZ, K. S. da. **O Pibid de Matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal**. 2017. 343f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática). Centro de Ciências Exatas e da Terra. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/24231/1/KleffitonSoaresDaCruz DISSERT.pdf> . Acesso em: 20 fev. 2024.

FERREIRA, M. D. **Narrativas (auto)biográficas no Pibid: espaços de problematização na/ para a formação de professores de matemática**. 2017. 226f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campina Grande, 2017.

FIORENTINI, D.; FREITAS, M. T. M. As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática. **Horizontes**. Grande Dourados-MS, v. 25, n. 1, p. 63-71, 2007. Disponível em: https://lyceumonline.usf.edu.br/webp/portalUSF/itatiba/mestrado/educacao/uploadAddress/Horizontes_25_1_06%5B11067%5D.pdf. Acesso em: 26 mar. 2024.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3. ed. Campinas: Autores associados (Coleção formação de professores),

2012.

FREIRE, D. de J.; HALLEY, T.; VIEIRA, R. F. **Formação inicial e continuada no contexto do PIBID-UFTM**. 1. ed. São Paulo: Oitava Rima, 2018. V. 1. 228 p.

GARNICA, A. V. M. A História Oral como recurso para a pesquisa em Educação Matemática: um estudo do caso brasileiro. In: CONGRESO IBEROAMERICANO DE EDUCACIÓN MATEMÁTICA, 5, 2005, Porto (Portugal). **Anais V CIBEM...** Porto (Portugal), 2005.

GRECO, D. de S.. **Análise dos conhecimentos pedagógicos de conteúdo expressos por licenciandos em matemática participantes do Pibid**. 2022. 150f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Matemática). Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de São Carlos. Araras, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/server/api/core/bitstreams/7bc54451-b3ae-48f2-90ec-aa619fec0f42/content>. Acesso em: 20 fev. 2024.

LARROSA, J. **Nietzsche & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2. ed. 1ª.reimp., 2005.

LINDNER, L. M. T. **Os Imaginários e os Trajetos Formativos de Professores iniciantes de Matemática**. 2018. 141f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2018. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/handle/prefix/4422/Luciana%20Martins%20Teixeira%20Lindner.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MARTINS, R. M.. **Aprendiz de professora: as narrativas sobre o processo de constituição da identidade docente dos licenciandos de matemática**. 2012. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Estadual de Mato Grosso, Rondonópolis, 2012. Disponível em: https://ri.ufmt.br/bitstream/1/1423/1/DISS_2012_Rosana%20Maria%20Martins.pdf. Acesso em: 20 fev. 2024.

MORAIS, J. de S. Pedagogia narrativa, saberes didáticos e tessituras curriculares na formação inicial docente. **PARADIGMA, Maracay**, v. XLV, Edición Temática, n. 1, e2024026, Set., 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2024.e2024026.id1572>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MOTA, C. M. de A. Sobre palmas e mandacarus: narrativas de vida e existencialidades na roça. **PARADIGMA, Maracay**, v. XLV, n. 2, e2024021, Jul./Dez., 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2024.e2024021.id1357>. Aceso em: 20 fev. 2024.

KITCHENHAM, B.; PRETORIUS, R.; BUDGEN, D.; BRERETON, O. P.; TURNER, M.; NIAZI, M.; LINKMAN, S. Systematic Literature Reviews in Software Engineering – A Tertiary Study, **Information and Software Technology**, vol. 52, 2010, pp. 792–805. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0950584910000467>. Acesso em: 19 mar. 2024.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Tech. Rep. EBSE-2007-01, Keele University, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/302924724_Guidelines_for_performing_

Systematic_Literature_Reviews_in_Software_Engineering. Acesso em: 19 mar. 2024.

PETERSEN K.; VAKKALANKA, S.; KUZNIARZ, L. **Guidelines for Conducting Systematic Mapping Studies in Software Engineering: An Update**. Information and Software Technology, vol. 64, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0950584915000646?via%3Dihub>. Acesso em: 19 mar. 2024.

PETERSEN, K.; FELDT, R.; MUJTABA, S.; MATTSSON, M.. Systematic Mapping Studies in Software Engineering. In: **Proceedings of the 12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering** (EASE 2008), 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228350426_Systematic_Mapping_Studies_in_Software_Engineering. Acesso em: 19 mar. 2024.

REISDOERFER, C. **Sobre as ações do PIBID/Matemática na constituição de saberes docentes de ex-bolsistas desse programa na Universidade Federal de Santa Maria**. 2015. 206f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física). Centro de Ciências Naturais e Exatas. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria-RS, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6752/REISDOERFER%2c%20CARMEN.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 20 fev. 2024.

RODRIGUES, M. U.; MISKULIN, R. G. S.; SILVA, L. D. Potencialidades do PIBID/Matemática para Formação de Professores no Brasil (Potential of the PIBID for the initial and continued formation of Mathematics teachers in Brazil). **Crítica Educativa**, v. 3, n. 2, p. 573-590, 2017. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/119/314>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SCHAEFER, C. **Experiências e Narrativas: um olhar para a formação de professores de matemática a partir do Pibid**. 2015. 71f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Comunitário do Rio Grande do Sul. Santa Cruz do Sul, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/514/1/Cristina%20Schaefer.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SILVA, D. F. S. **Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFScar**. 2014. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/server/api/core/bitstreams/897849eb-b526-4441-89d6-f2bd57596e1a/content>. Acesso em: 20 fev 2025.

ZAQUEU XAVIER, A. C. M. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de professores de matemática: perspectivas de ex-bolsistas**. 2014. 269f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/a1b18162-3247-46e4-865a-817938481d61/content>. Acesso em: 20 fev. 2024.

Apêndice—Información sobre el artículo

Historico editorial

Submetido: 26 de Febrero de 2025.

Aprobado: 15 de Junio de 2025.

Publicado: 05 de Julio de 2025.

Como Citar — APA

Vieira, R. F., & Vieira, C. V. G. (2025). Formação do Professor de Matemática em Narrativas: um mapeamento sistemático de teses e dissertações brasileiras. *PARADIGMA*, XLVI(2), e2025037.

<https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2025.e2025037.id1677>.

Como Citar — ABNT

VIEIRA, Renato Fundão; VIEIRA, Cássia Valênia Gonçalves. Formação do Professor de Matemática em Narrativas: um mapeamento sistemático de teses e dissertações brasileiras. *PARADIGMA*, Maracay, v. XLVI, n. 2, e2025037, Jul./Dic., 2025. <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2025.e2025037.id1677>.

Conflicto de intereses

Nada que declarar.

Declaración de disponibilidad de datos

Todos los datos han sido presentados/generados en este artículo.

Derechos autorales

Los derechos de autor pertenecen a los autores, que conceden a la revista **Paradigma** los derechos exclusivos de primera publicación. Los autores no serán remunerados por la publicación de sus artículos en esta revista. Los autores están autorizados a celebrar contratos adicionales por separado, para la distribución no exclusiva de la versión del artículo publicado en esta revista (por ejemplo, publicación en un repositorio institucional, en un sitio web personal, publicación de una traducción o como capítulo de un libro), con reconocimiento de autoría y primera publicación en esta revista. Los editores de la revista **Paradigma** tienen derecho a realizar ajustes textuales y adecuación normativas en este artículo.

Acceso libre

Este artículo es de acceso abierto (**Open Access**) y sin gastos de envío ni de procesamiento del artículo (**Article Processing Charges - APCs**). El acceso abierto es un amplio movimiento internacional que pretende proporcionar acceso en línea libre y gratuito a la información académica, como publicaciones y datos. Una publicación se define como de acceso abierto cuando no existen barreras financieras, legales o técnicas para acceder a ella; en otras palabras, cuando cualquiera puede leerla, descargarla, copiarla, distribuirla, imprimirla, investigarla o utilizarla en la educación o de cualquier otra forma dentro de los acuerdos legales.



Licencia de uso

Este artículo es licenciado con **Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivadas 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)**. Esta licencia le permite compartir, copiar y redistribuir el artículo en cualquier medio o formato. La licencia no permite utilizar el material con fines comerciales ni adaptarlo, remezclarlo o transformarlo.



Comprobación de similitud

Este artículo fue sometido a una comprobación de similitud utilizando el software de detección de texto **iThenticate** de Turnitin, a través del servicio de **Similarity Check** de la Crossref.



Proceso de evaluación

Revisión por pares a doble ciego (**Double blind peer review**).

Editor

Fredy E. González

Publisher

Este artículo ha sido publicado en la revista **Paradigma** vinculada al Centro de Investigaciones Educativas Paradigma (CIEP) del Departamento del Componente Docente de la **Universidad Pedagógica Experimental Libertador** (Núcleo Maracay). La revista **Paradigma** publica artículos de carácter técnico-científico, derivados de estudios e investigaciones que sirvan de apoyo al desarrollo del conocimiento educativo, propiciando el diálogo entre los diferentes campos de la educación. Las ideas expresadas en este artículo son de los autores y no representan necesariamente la opinión del consejo editorial o de la universidad. En Brasil, la revista **Paradigma** obtuvo la calificación **Qualis A1** en la **Evaluación CAPES (2017-2020)**.

